



Anseio pela eternidade

Deus colocou a eternidade em nós

“Ele [Deus] fez tudo apropriado ao seu tempo. Também pôs no coração do homem o anseio pela eternidade; mesmo assim, ele [ser humano] não consegue compreender inteiramente o que Deus fez” (Eclesiastes 3:11).

Certa vez, fazendo a leitura de um livro, saltou aos meus olhos e marcou meu coração a seguinte frase: “Se o que está tirando nossa paz hoje não vai importar na eternidade, porque então permitimos que nos afete tanto, sendo que estamos num mundo passageiro?”.

Na verdade, o original do texto de Eclesiastes que abre esta pastoral diz que “Deus colocou a eternidade no coração do homem”, porém foi traduzido como “anseio pela eternidade”. E isso faz diferença? Sim! Faz diferença. Não precisamos desejar aquilo que já temos. Deus é eterno e nós, como Ele, também somos. Não estou dizendo que

somos deuses, mas que Jesus resgatou essa eternidade em nós para que pudéssemos ter comunhão com o Deus eterno e para estarmos aptos a cumprir os propósitos e desígnios d'Ele, que são eternos.

Quando não compreendemos a eternidade que há em nós, sucumbimos aos ataques do príncipe desde mundo e nos entregamos às paixões da carne. Em muitos trechos das cartas do Novo Testamento, podemos perceber que eles apontam um destino, uma intencionalidade para a vida: "Olhando firmemente para o autor e consumidor da nossa fé" (Hb 12:2),"prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus" (Fp 3:14). E também instruções sobre o que deve ocupar nossa mente e nossa vida: "Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra" (Cl 3:2). Eu poderia citar aqui inúmeros textos que nos orientam a viver de acordo com a eternidade que habita em nós.

Então, o que acontece dentro de nós? Por que muitas vezes não percebemos essa eternidade? Por que não vivemos por essa eternidade? A palavra também diz que, neste mundo, estamos apenas de passagem, mas não pertencemos a ele. E sabe por quê? Porque pertencemos à eternidade. O apóstolo Pedro nos afirma que devemos viver como estrangeiros que somos, abstendo-nos dos desejos deste mundo que guerreiam contra a nossa alma (1 Pe 2:11).

Acontece, meus irmãos e irmãs, que as coisas deste mundo tentam constantemente nos tirar do foco, nos intimidar; são situações e circunstâncias que não agregam nada à nossa vida e ainda trabalham contra o propósito do Senhor para nós. Muitas pessoas vêm sendo ludibriadas por propostas, intenções, tentações e sofismas que as têm enganado e feito com que vivam por suas próprias paixões. Acontece que essas situações são temporais, passageiras, e, quando vivemos por elas, deixamos de manifestar o propósito original de Deus e Sua eternidade.

Esta mensagem é um alerta, meus queridos. É tempo de refletirmos e pedirmos ao Espírito Santo, nosso Ajudador, que nos permita enxergar a eternidade que Cristo conquistou para nós, e que está em nós, a fim de vivermos segundo os padrões de Deus, e não de acordo com os padrões deste mundo.



Com muito amor por vocês,

Pastora Tays Rocha

"Quando compreender plenamente que na vida há muito mais do que o aqui e o agora e perceber que a vida é apenas uma preparação para a eternidade, você começará a viver de forma diferente."

Rick Warren, escritor e pastor batista estadunidense



PRINCÍPIOS DA IGREJA METODISTA

Batismo infantil

O batismo é um elemento de vital importância para a Igreja cristã. Por meio dele, declaramos que estamos arrependidos diante de Deus, que aceitamos Seu projeto de vida e que estamos desejosos de fazer parte do Seu corpo, a Igreja.

A Igreja Metodista estabelece em seus documentos (*Cânones*) que "o Batismo é sinal visível da graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual nos tornamos participantes da comunhão com o Espírito Santo e herdeiros da vida eterna" (*Biblioteca Vida e Missão. Pastoris. Carta Pastoral sobre os Sacramentos. Colégio Episcopal. São Paulo, 2001: Ed. Cedro, pg. 7*).

Tem havido muita confusão nestes últimos tempos acerca do batismo, da quantidade de água, se é correto o batismo infantil, se uma criança tem consciência do que está acontecendo etc. Se você pensa assim ou tem dúvidas sobre isso, vou lhe pedir para ler este texto até o fim. Nem precisa ler tudo de uma vez. Leia-o aos poucos, anotando suas dúvidas e conversando com os pastores sobre elas.

Batizar nossos filhos significa consagrá-los ao Senhor, bem como assumir um voto diante do altar do Senhor de educá-los segundo o Evangelho de Jesus, ajudando-os, com nossas orações, amor, cuidados e testemunho, a crescerem como cristãos conhecedores do amor de Deus e de tudo quanto Ele faz por nós, e animando-os a terem seu encontro pessoal de fé com Jesus e a desejarem ser membros da Igreja de Cristo. "Se um de vocês fizer um voto ao Senhor, o seu Deus, não demore a cumpri-lo, pois o Senhor, o seu

Deus, certamente pedirá contas a você, e você será culpado de pecado se não o cumprir" (Dt 23:21-22).

Hoje em dia, algumas pessoas tentam usar votos e promessas para barganhar com Deus, esquecendo-se do sentido original do voto: a consagração e a gratidão. Ora, o voto que pais e padrinhos fazem significa também consagrar sua paternidade e maternidade, para que sejam vivenciadas com amor e no temor do Senhor.

A fé é o elemento mais importante em todo tipo de relacionamento de cada pessoa com Deus. "Sem fé é impossível agradar a Deus" (Hb 11:6). Uma vez que a fé é o elemento básico para todo tipo de relacionamento com Deus, ela também o é no ato batismal. Se o elemento fé (confiança/entrega total) não estiver presente no momento da celebração do batismo, não importa a quantidade de água que vai ser utilizada, o indivíduo não estará participando, nem tendo acesso a essa graça. Assim, o elemento vital que dá força e sentido ao batismo não é a quantidade de água utilizada, mas a fé que deverá estar presente na vida do batizando

Com a vinda de Jesus, houve uma nova aliança. E Deus estabeleceu uma nova marca, um novo sacramento, um novo sinal para essa nova aliança: o batismo. Assim, a partir de Jesus, o batismo é aplicado ao novo Israel, à Igreja de Jesus, ao povo de Deus (Rm 6:3-4; At 11:14; Cl 2:11-12). A Nova Aliança, além de não excluir os judeus e as crianças, inclui de forma explícita as mulheres, que não podiam ser circuncidadas, mas podiam ser batizadas, e os gentios. De forma que, a partir dessa aliança, vemos famílias inteiras sendo batizadas em nome do Senhor Jesus (a família naquela época incluía os escravos e todas as pessoas na casa). Isso ocorreu com as famílias de Lídia (At 16:14-15), de Estéfanos (1 Co 1:16), do carcereiro de Filipos (At 16:31-33) e de Crispo, o chefe da sinagoga de Corinto (At 18:8).

É importante ressaltarmos que, segundo o texto bíblico, o batismo é realizado "com água", e não necessariamente "nas águas" (Jo 1:26; Lc 3:16; Mt 3:11). E o batismo infantil, o que podemos falar sobre isso?

Quando citamos esses textos bíblicos, algumas pessoas contrárias ao batismo infantil afirmam que não há neles menção explícita de que havia crianças nas famílias batizadas. Esse mesmo argumento, no entanto, pode ser usado de outra maneira, pois o texto bíblico não diz que não havia crianças nem proíbe que crianças sejam batizadas.

Observe que, ao estabelecer uma aliança com Abraão, Deus não considerou somente a ele, mas incluiu sua família e seus descendentes (Gn 12:1-3). Afinal, Deus sempre incluiu a família e, em parti-

cular, os filhos daqueles que são seus servos. Do mesmo modo, Deus chamou e fez uma aliança com Noé, ordenando que ele colocasse toda a sua família na arca (Gn 7:1).

Em toda a Palavra do Senhor, de Gênesis a Apocalipse, não há explicitamente nada que insinue que as crianças não fazem parte do Reino de Deus e da Nova Aliança em Jesus nem que elas não devam ser batizadas.

Como reconhece a própria Carta Pastoral para os Sacramentos, do Colégio Episcopal da Igreja Metodista, "as igrejas evangélicas que praticam o batismo infantil, como nós metodistas, são em menor número; por isso reconhecemos que os membros de nossas igrejas recebem uma pressão muito grande no sentido de não batizarem seus filhos". Geralmente usam o texto de Marcos 16:16 como argumento contrário ao batismo infantil ("O que crer e for batizado será salvo"). No entanto, as pessoas que se opõem à prática do batismo infantil se esquecem do texto bíblico de Marcos 10:13-16, no qual o próprio Senhor Jesus afirma: "Deixai vir a mim os pequeninos, não os embarceis, porque dos tais é o Reino de Deus. Em verdade vos digo: quem não receber o Reino de Deus como uma criança, de maneira nenhuma entrará nele". "Nesse texto", diz a pastoral do Colégio Episcopal, "Jesus afirma que as crianças são membros do Reino de Deus e, além disso, são padrão para o ingresso no Reino de Deus. A criança já entrou na nossa frente no Reino".

O batismo é a declaração da graça de Deus, que não depende do homem, falho, pecador, nem do modo de se batizar. No sacramento do batismo infantil, os benefícios da cruz são tornados válidos para o pequenino há pouco nascido, e a graça perdoadora de Deus começa a agir nele antes mesmo que se torne consciente de ter recebido essa dádiva ou mesmo de ter dela necessidade.

Aceitar o batismo infantil significa igualmente assumir diante de Deus o compromisso de colaborar com o Seu Reino. E aqui não se trata apenas de um ato social, mas de cumprir com fidelidade a palavra de Deus, empenhando-se, por meio das orações e do cumprimento de suas responsabilidades, com o ato de educar a criança nos caminhos do Senhor, ser testemunha viva diante dela, acompanhando-a no seu crescimento, sobretudo em seu desenvolvimento espiritual, e sendo modelo de cristão aprovado por Deus, cuja vida apresente frutos concretos dessa comunhão com Ele, tais como santidade, amor, prática da justiça e da misericórdia, domínio próprio e mansidão.

Pois bem, vimos a importância do batismo e, no caso da nossa Igreja Metodista, do batismo infantil. Sejam fiéis no cumprimento desse voto e exemplos de fidelidade aqui nesta amada igreja em Itaberaba.



Até a volta!

Por Dilson Júlio da Silva, teólogo e membro da Igreja Metodista em Itaberaba

"Enquanto o batismo de adultos é sinal de regeneração, ou de novo nascimento, o sentido do batismo infantil é a consagração da criança a Deus e sua inserção na comunidade de fé."

Nelson Luiz Campos Leite, bispo emérito da Igreja Metodista

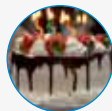
Avisos

A igreja está convocada para o Concílio Local, em 6/8

No dia 6 de agosto de 2023 (um domingo), às 10h00, nossa igreja vai realizar o seu Concílio Local. Todos os membros estão convocados a participar desse evento oficial, com direito a voz e voto. Quem não é membro e deseja acompanhar as decisões da igreja, também será bem-vindo, mas apenas como ouvinte.

Aniversariantes

6/7 Gabriel Hallgren Paviani e
Rafael Augusto Nogueira.



Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde e pela vida da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, da d. Dulcineia e do sr. Waldemar (pais do Emerson Oliveira), do Felipe (sobrinho da Roseli de Brito), da Gina, do Ivan (marido da Nara), do Joaquim, do Jorge (irmão da Eva), da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposado da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel), da Regina (sobrinha do sr. Manoel), da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), do Wilmer, do Wilson (cunhado da Maria José) e do Wilson (filho da d. Maria da Penha);
- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;



- Pela nossa equipe pastoral (pastores Israel, Tays e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo Bispo Marcos Garcia, da nossa Região Eclesiástica.

Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Israel Rocha (pastor.israelrocha@yahoo.com.br) ou Benjamin Gonçalves (bensergon@gmail.com), editor deste boletim.

Atividades da Semana

Alimentando Vidas	Segunda-feira, às 19h30, quinzenalmente
Tarde de Oração	Terça-feira, às 16h00
Discipulado de Mulheres	Quarta-feira, às 20h00
Culto de Intercessão e Libertação	Sexta-feira, às 20h00
Meu Esporte É Vida – Jiu-Jítsu	Sábado, às 10h00
Reunião de Oração	Domingo, às 8h00
Culto Matutino	Domingo, às 9h00
Escola Dominical	Domingo, às 10h00
Culto Solene	Domingo, às 19h00



www.metodistaitaberaba.com.br



metodistaitaberaba



metodistaitaberaba



igrejametodista.itaberaba

BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Israel Rocha
Edição: Benjamin Gonçalves
Projeto e produção gráfica: Américo Neto

Colaboradores: Pra. Tays Rocha, Pr. Lucas Gomes,
Sem. Paulo Roberto Júnior, Flávia Gonçalves,
Dilson Julio Silva e Andréa Paplovskis
Coord. do Min. de Comunicação: Guto Bentley Cerqueira



R. Mestras Pias Fillipini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Tel: 3977-0571

Pastor: Israel Rocha
Pastora: Tays Rocha

**I. Metodista em Santana de Parnaíba
(Congregação)**

Rua Canário, 41
Santana de Parnaíba - SP
Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.